

# Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos



PAINEL DE INTELIGÊNCIA DE DADOS E MERCADO

MARÇO 2026

[painel.pbtur.pb.gov.br](http://painel.pbtur.pb.gov.br)



Parque Solon de Lucena - JOÃO PESSOA  
Foto: @marco\_pimentel





# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ORIGEM DO TURISTA

PRINCIPAIS TRANSPORTES

MOTIVO DA VIAGEM

PLANEJAMENTO DA VIAGEM

PERFIL DO TURISTA

PERMANÊNCIA

PONTOS TURÍSTICOS

TAXA DE OCUPAÇÃO

# APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Inteligência de Dados da Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR) disponibiliza aos agentes públicos e ao trade turístico o Boletim de Monitoramento de Indicadores Turísticos referente ao mês de março de 2026. Entre suas principais atividades e ações, destacam-se a produção de pesquisas e a divulgação do monitoramento do comportamento turístico, com foco especial na capital paraibana, onde localiza-se o portão de entrada dos visitantes. O boletim identifica os principais serviços utilizados pelos turistas, permitindo analisar os tipos de hospedagem mais procurados, bem como os meios de transporte, os locais turísticos e as praias mais visitadas. Essas informações são fundamentais para apoiar os turistas e viabilizar uma infraestrutura mais adequada e um maior cuidado com os serviços oferecidos. O segmento do turismo na Paraíba consolida-se nos mercados estadual, regional, nacional e internacional, graças ao trabalho bem articulado entre o poder público e a iniciativa privada, o que tem possibilitado avanços significativos para o estado.

Boa leitura!

## **MARIANE GOES**

Secretária de Desenvolvimento Econômico e Turismo/ SETDE

## **FERDINANDO LUCENA**

Diretor Presidente/PBTUR

# APRESENTAÇÃO



## **GOVERNADOR**

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

## **SECRETÁRIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Mariane Goes

## **SECRETÁRIO EXECUTIVO DE TURISMO DO ESTADO DA PARAÍBA**

Rivaldo Maranhão

## **PRESIDENTE DA EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO S/A – PBTUR**

Ferdinando José de Lucena Medeiros

## **DIRETOR DE ECONOMIA E FORMENTO**

Jarbas de Lucena Aguiar

## **COORDENADOR DE RELAÇÃO PARA MERCADOS**

Marcus Roberto Gomes Abrantes Sarmento

## **INTERLOCUTOR DE PROGRAMA DA PARAÍBA**

Miguel Ângelo Gomes Da Silva

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **COORDENADOR GERAL**

Cássio da Nóbrega Besarria

### **COORDENAÇÃO DE INTELIGÊNCIA DE DADOS**

Rayssa de Freitas Barbosa (Arquivista)

### **EQUIPE DE INTELIGÊNCIA DE DADOS**

Alexandre Antônio de Araújo (economista)

Rafhael Aurélio da Silva (estatístico)

### **COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Ary Washington da Silva Junior

### **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Cibelly Correia dos Santos

Mariana Fernandes Vieira de Melo

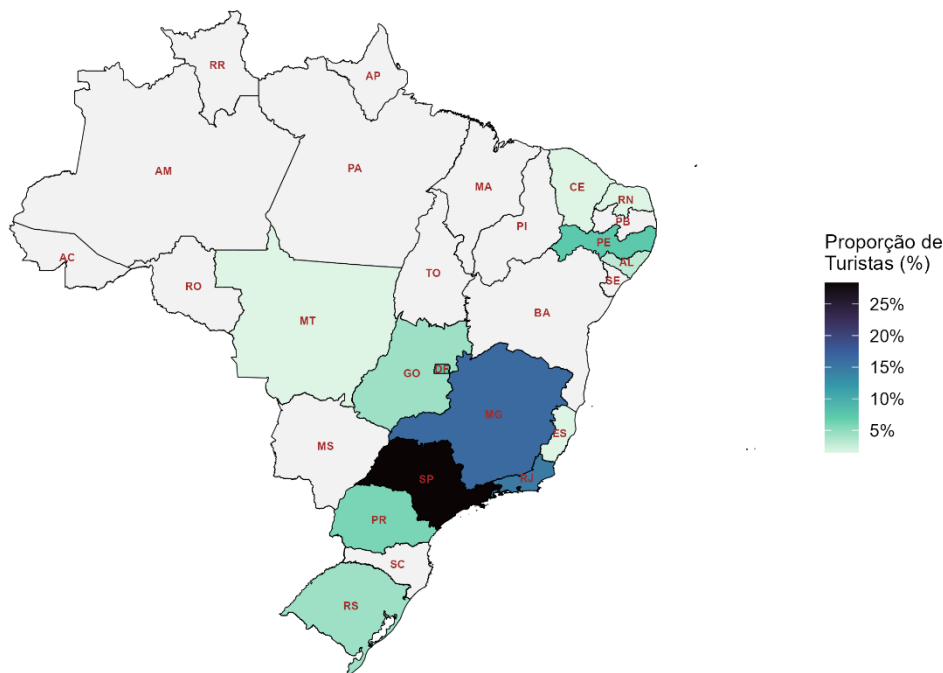
### **DESIGNER GRÁFICO**

John Wayne Matias de Almeida Formiga

# ORIGEM DO TURISTA

## Turistas por Estado de Origem

Proporção dos Turistas



Fonte: Dados da Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 - PBTUR

De acordo com os dados apresentados no gráfico que mapeia a proporção de turistas que se deslocaram para a Paraíba, é possível identificar uma representatividade dos estados do Nordeste, como Pernambuco (PE), Rio Grande do Norte (RN) Alagoas (AL) e Ceará (CE), o que indica a consolidação do turismo regional. A proximidade geográfica, aliada à oferta de conectividade aérea e rodoviária, favorece os deslocamentos de curta e média distância, posicionando a Paraíba como um polo de atração dentro do próprio eixo nordestino. Esse comportamento reforça a importância de estratégias integradas entre os estados vizinhos para fomentar roteiros turísticos regionais.

# ORIGEM DO TURISTA



Em segundo lugar, destaca-se a participação expressiva de turistas oriundos do Sudeste, especialmente de São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Minas Gerais (MG). Esses estados historicamente concentram os maiores emissores de fluxo turístico doméstico, e os dados sugerem que a Paraíba tem conseguido se consolidar como destino de relevância para esse público. A presença desses visitantes aponta para a eficácia das ações de promoção em mercados de longa distância e para a importância de manter uma infraestrutura de transporte aéreo eficiente, com boas conexões partindo desses centros.

# PRINCIPAIS TRANSPORTES



Em primeiro lugar, destaca-se a expressiva predominância dos aplicativos de transporte, que concentram **50,7%** das preferências. Esse dado evidencia a consolidação das plataformas digitais como principal meio de deslocamento dos turistas na capital paraibana. A praticidade, a transparência nos custos e a dispensa da necessidade de conhecimento prévio da malha viária local tornam essa modalidade especialmente atrativa para visitantes.

Em segundo lugar, observa-se que o **receptivo turístico** responde por **20,9%** dos deslocamentos, ocupando a segunda posição no ranking. Esse percentual reflete a relevância dos serviços estruturados de traslado, como vans, excursões e transfers oferecidos por operadoras e agências de turismo. A presença expressiva dessa modalidade indica que uma parcela significativa dos visitantes opta por pacotes organizados ou valoriza o suporte de profissionais locais para suas locomoções, especialmente em trajetos que envolvem aeroporto, hotéis e principais pontos turísticos

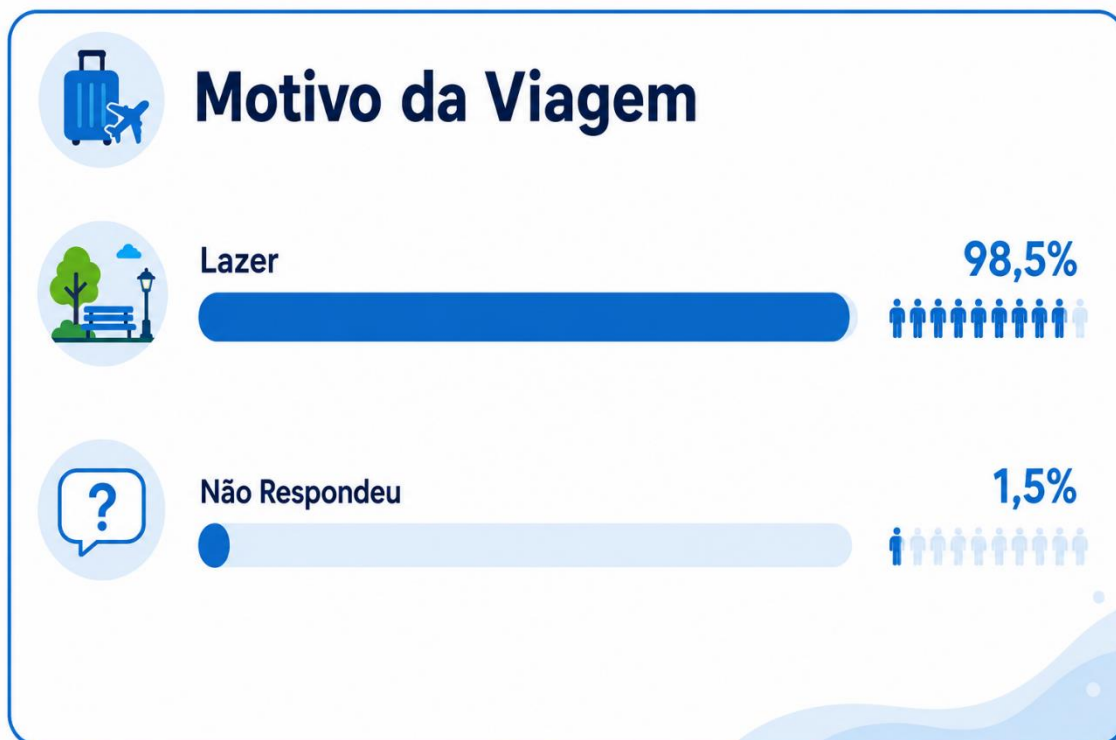
# PRINCIPAIS TRANSPORTES



O **veículo locado** aparece com **16,4%** das preferências, demonstrando que há um público relevante que busca autonomia para explorar o destino em seu próprio ritmo. Esse perfil de turista tende a se deslocar não apenas dentro da capital, mas também para outros municípios do litoral e do interior, ampliando os benefícios econômicos do turismo para o estado como um todo.

Por fim, o **veículo próprio** corresponde a **11,9%** do total, representando o menor percentual entre as modalidades. Trata-se, em grande parte, de turistas oriundos de estados próximos ou de residentes em cidades vizinhas que se deslocam por meio de transporte particular. Embora com participação mais modesta, esse grupo também demanda infraestrutura viária e de estacionamento, além de ações de sinalização que facilitem a orientação e a permanência no destino.

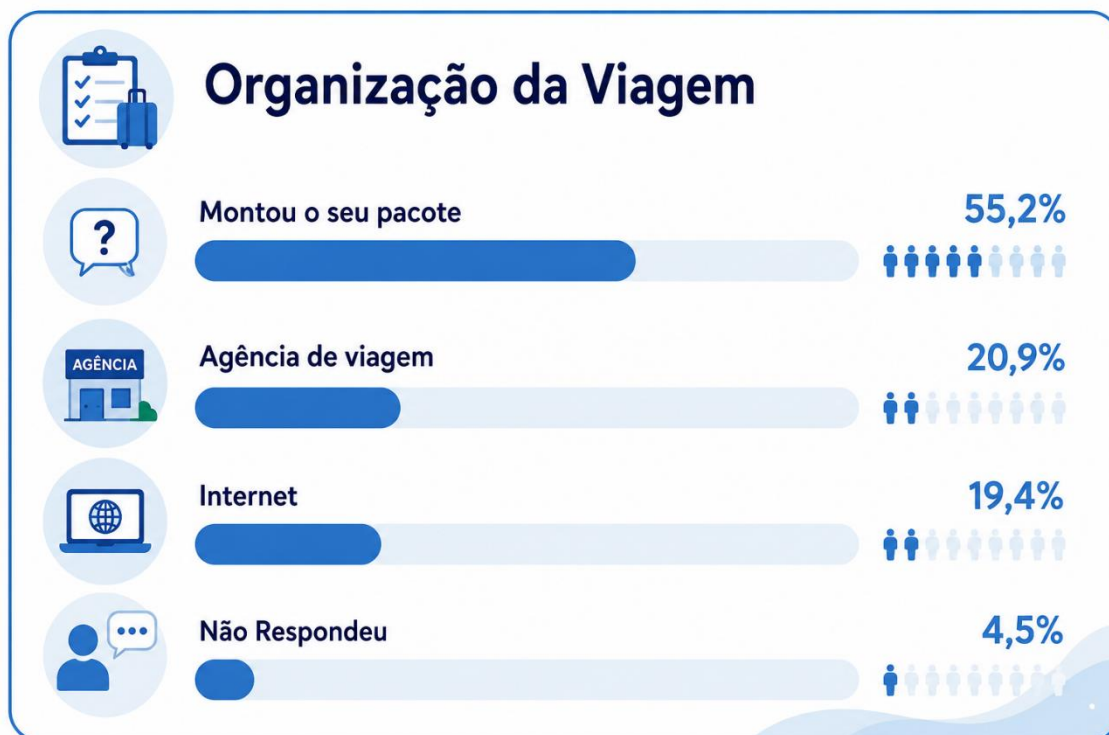
# MOTIVO DA VIAGEM



Fonte: Dados da Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 - PBTUR

98,5% dos entrevistados declararam o lazer como motivo principal do deslocamento, enquanto apenas **1,5%** não responderam à questão. Com isso, temos que a Paraíba vem sendo procurada de forma predominantemente relacionada ao lazer, ao descanso e à vivência de experiências relacionadas ao patrimônio natural e cultural do estado. Trata-se de um perfil de visitação alinhado à identidade turística consolidada do destino, que tem como principais atrativos as praias, o litoral, o artesanato, a gastronomia local, as manifestações culturais e os sítios históricos, como o Centro Histórico de João Pessoa e os municípios do Brejo paraibano.

# PLANEJAMENTO DA VIAGEM



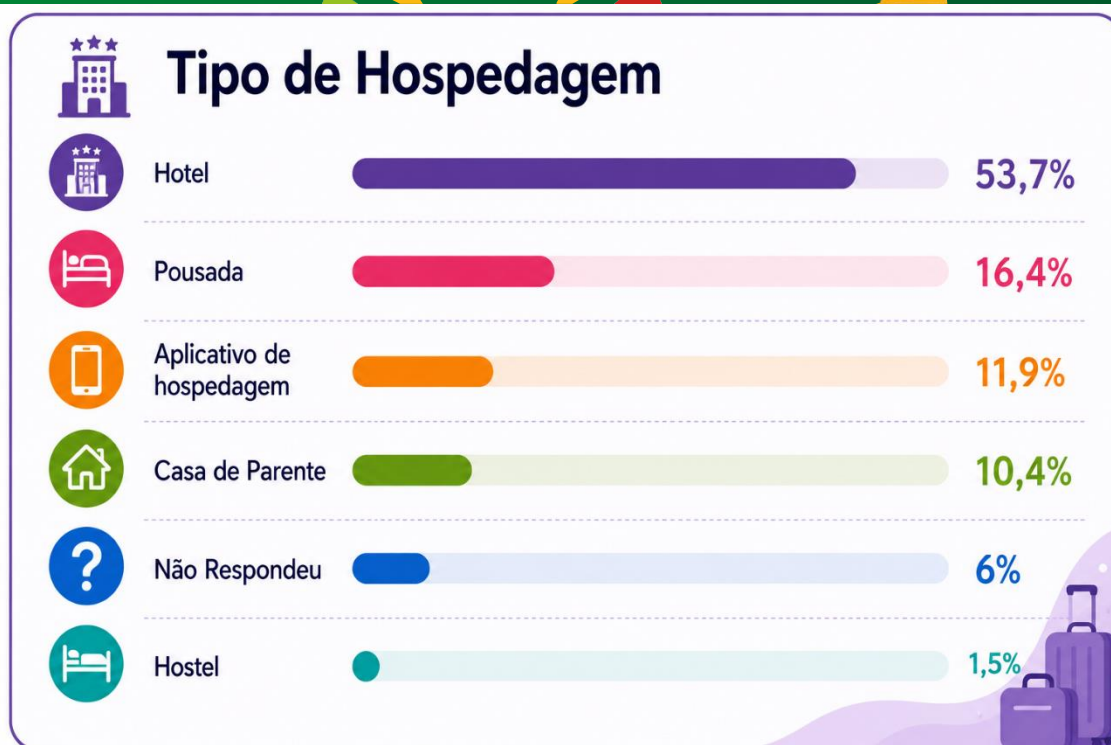
Fonte: Dados da Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 – PBTUR

**Montou o seu pacote (50,8%)** – Mais da metade dos turistas declarou ter organizado a viagem de forma independente, combinando diretamente os serviços de transporte, hospedagem e roteiro sem intermediários tradicionais.

**Agência de Viagem (30,5%)** – Uma parcela significativa ainda utiliza serviços de agências, seja por conveniência, segurança ou por meio de pacotes comercializados em mercados emissores. Esse canal segue relevante, especialmente para turistas de longa distância ou para aqueles que buscam maior comodidade e suporte durante o deslocamento.

**Internet (18,6%)** – Essa categoria se refere à compra isolada de serviços por meios digitais (como passagens aéreas e reservas de hotéis) sem a configuração de um pacote completo ou sem o intermédio de agências físicas.

# PLANEJAMENTO DA VIAGEM



Fonte: Dados da Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 – PBTUR

A preferência dos turistas em relação a hospedagem são os locais mais bem estruturados.

**Hotel (53,7%)** – Mais da metade dos turistas optou por hotéis, consolidando esse segmento como o principal provedor de acomodação na capital paraibana. Esse dado evidencia a confiança do visitante na infraestrutura hoteleira do destino, que oferece desde opções econômicas até empreendimentos de alto padrão. Para o setor, esse percentual reforça a importância de manter a qualidade dos serviços, investir em inovação e ampliar a oferta hoteleira de forma sustentável, acompanhando o crescimento da demanda.

**Pousada (16,4%)** – Em segundo lugar, as pousadas representam uma parcela expressiva das escolhas, especialmente entre turistas que buscam uma experiência mais acolhedora, de contato mais próximo com a cultura local e

# PLANEJAMENTO DA VIAGEM



com características arquitetônicas e paisagísticas diferenciadas.

**Aplicativo de hospedagem (11,9%)** – As plataformas digitais de aluguel por temporada já respondem por um contingente relevante, indicando a crescente adesão a modelos de acomodação que oferecem flexibilidade e maior espaço.

**Casa de parente (10,4%)** – Esse percentual reflete a importância do turismo de visita a amigos e parentais (VAP), especialmente entre os fluxos regionais. Embora não represente ocupação hoteleira direta, esse público gera movimentação econômica em outros setores, como alimentação, transporte e comércio, devendo ser considerado nas estratégias de desenvolvimento turístico.

**Hostel (1,5%)** – A baixa adesão a hostels indica que o perfil de turista que visita a Paraíba, ao menos na capital, tem se mostrado menos orientado ao turismo de mochilão ou de baixo custo extremo.

# PERFIL DO TURISTA

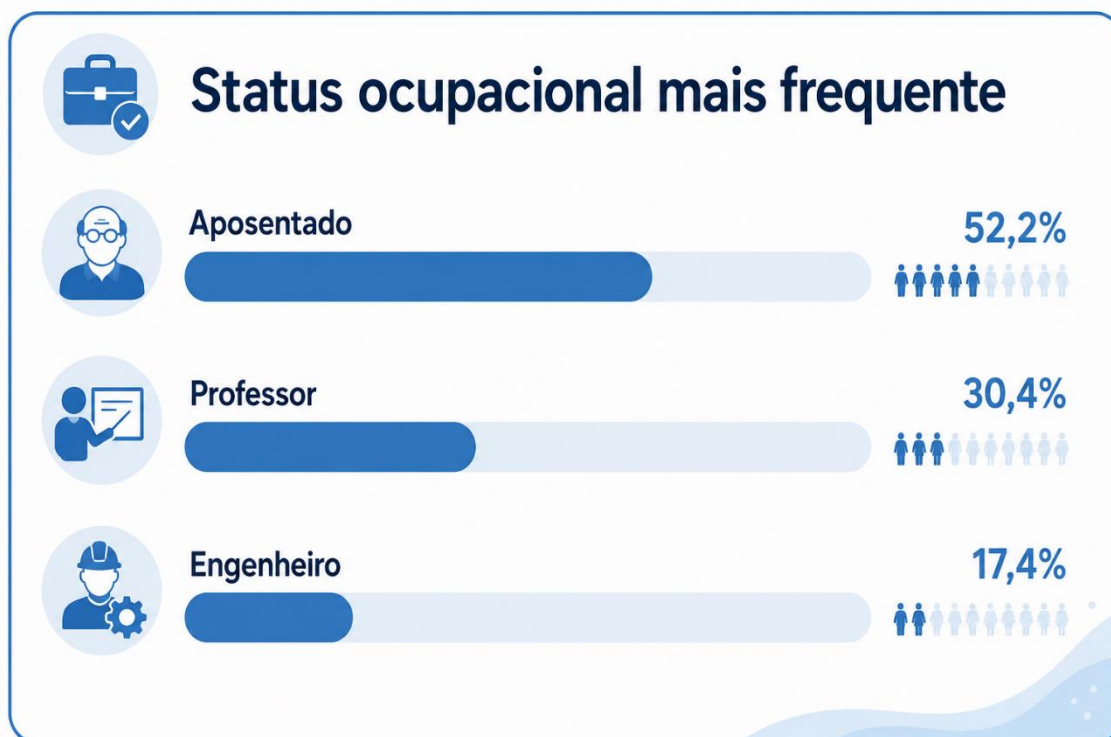


**Superior (59,7%)** – A maioria absoluta dos visitantes declarou possuir ensino superior completo. Trata-se de um fluxo turístico composto majoritariamente por um público com alta escolaridade, o que geralmente está associado a maior poder aquisitivo, maior capacidade de planejamento e maior exigência em relação à qualidade dos serviços e à autenticidade das experiências oferecidas.

**Médio (25,4%)** – Um quarto dos turistas possui ensino médio completo, segmento que representa um público relevante, especialmente em fluxos regionais e de turismo familiar. A presença desse grupo aponta a importância de manter uma oferta diversificada de serviços e atrativos que atendam a diferentes perfis de renda e interesse.

**Aposentado (55%)** – Mais da metade dos turistas entrevistados declarou-se aposentado. Isso aponta para um perfil de visitante com disponibilidade de tempo, maior flexibilidade para viajar em períodos fora da alta temporada e

# PERFIL DO TURISTA



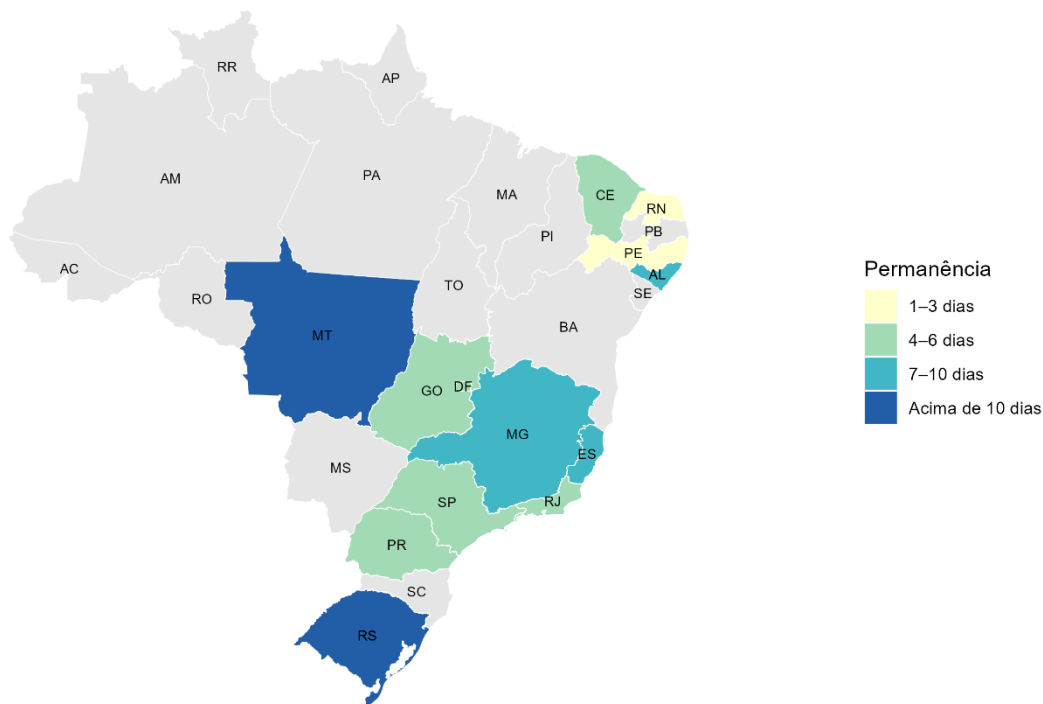
**Aposentado (62,2%)** – Mais da metade dos turistas entrevistados declarou-se aposentado. Isso aponta para um perfil de visitante com disponibilidade de tempo, maior flexibilidade para viajar em períodos fora da alta temporada e com interesses específicos, como conforto, tranquilidade, acessibilidade, turismo cultural e vivências com ritmo mais contemplativo.

**Professor (30,4%)** – A segunda maior categoria profissional é composta por professores, talvez interessados nos aspectos histórico-culturais e educativos do destino.

**Engenheiro (17,4%)** – A presença de engenheiros completa o perfil, sugerindo uma parcela de turistas com formação técnica de nível superior e, provavelmente, com boa capacidade de consumo.

# PERMANÊNCIA

## Frequência de Permanência agrupada por Estado



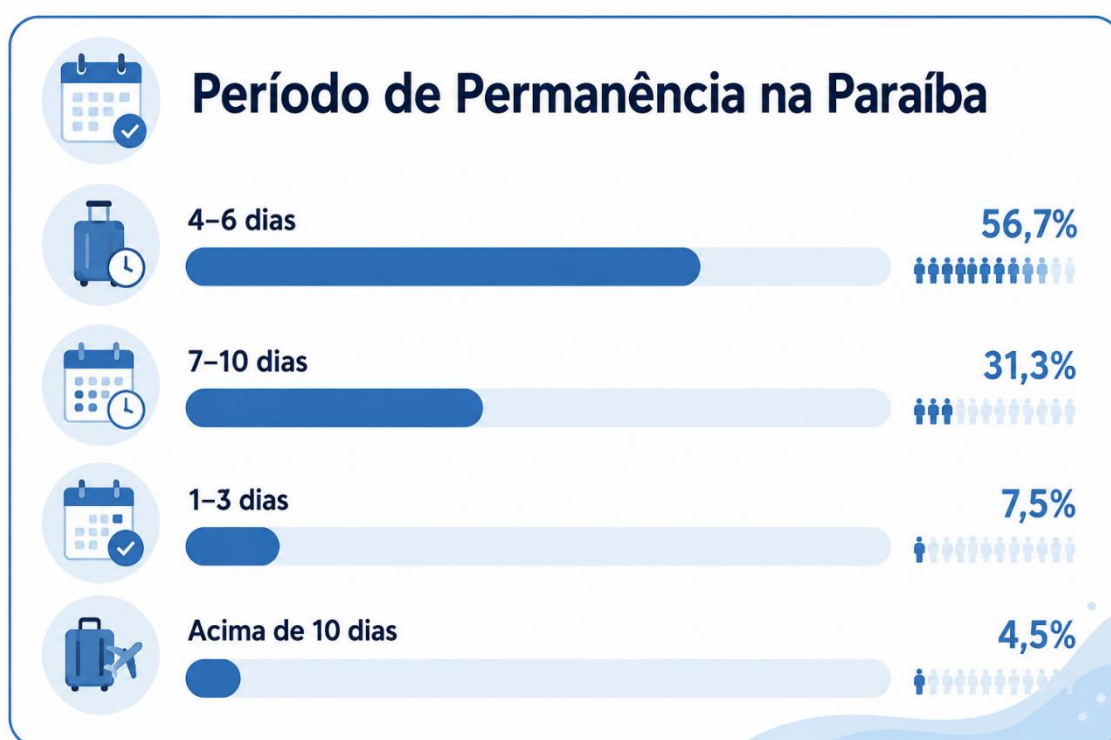
Fonte: Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 - PBTUR

Turistas oriundos de estados nordestinos, especialmente os mais próximos, como Pernambuco e Rio Grande do Norte, tendem a apresentar maior concentração nas categorias de menor permanência (1 a 3 dias e 4 a 6 dias), uma vez que a proximidade geográfica permite viagens mais curtas e frequentes.

Para os turistas vindos do Sudeste, observa-se uma tendência de permanência intermediária a mais longa (4 a 6 dias e 7 a 10 dias), pois a maior distância exige deslocamentos que justificam estadias mais extensas. Esse público representa um dos principais mercados emissores para a Paraíba, com potencial de gerar maior gasto médio por viagem.

# PERMANÊNCIA

Os visitantes dessas últimas regiões, em função da distância significativa, apresentam maior propensão a estadias mais longas, frequentemente nas faixas de 7 a 10 dias ou acima de 10 dias. A atração e fidelização desse público dependem de boa conectividade aérea e de ofertas que justifiquem o deslocamento de longa distância.



**4 a 6 dias (56,7%)** – Mais da metade dos turistas permanece entre quatro e seis dias no destino. Trata-se de um intervalo típico de viagens de lazer que abrangem um final de semana estendido ou uma semana reduzida, permitindo ao visitante conhecer os principais atrativos da capital e do litoral com um ritmo adequado.

# PERMANÊNCIA

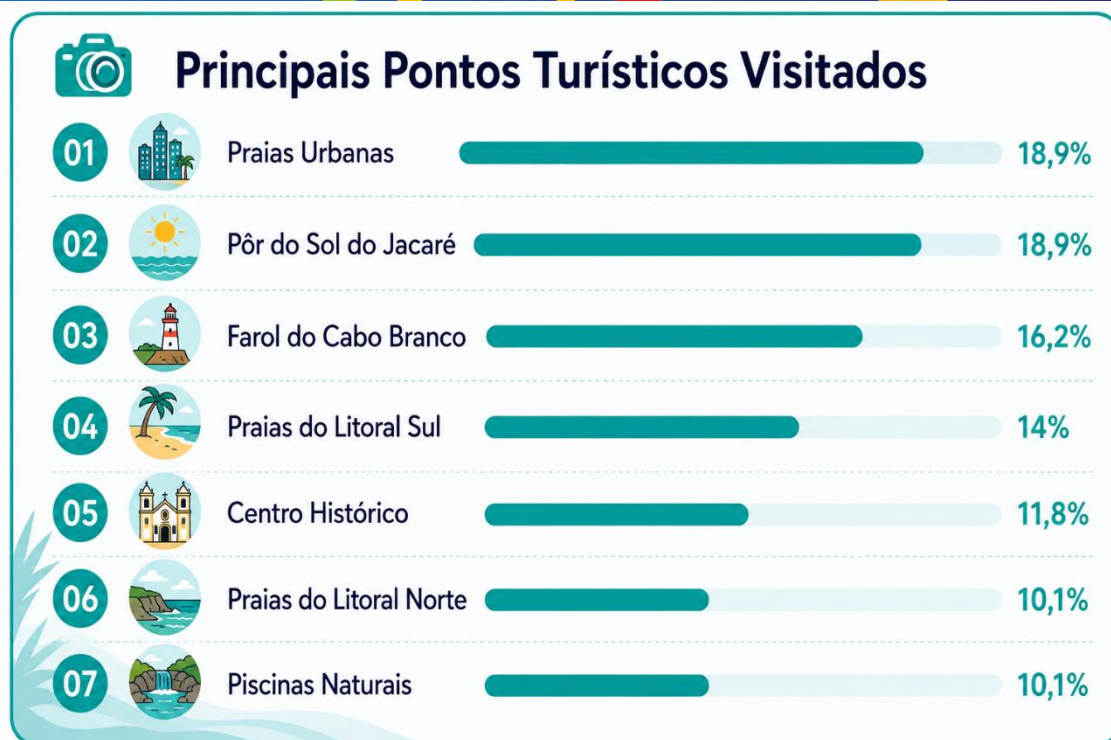


**7 a 10 dias (31,3%)** – Quase um terço dos turistas permanece entre uma semana e dez dias, caracterizando um perfil de visitante com maior disponibilidade de tempo, que pode incluir aposentados, turistas de longa distância ou aqueles que combinam a capital com outros destinos do estado.

**1 a 3 dias (7,5%)** – Uma parcela reduzida dos turistas realiza estadias muito curtas, geralmente associadas a viagens de negócios, escalas rápidas ou deslocamentos regionais de final de semana.

**Acima de 10 dias (4,5%)** – O percentual de turistas com estadias superior a dez dias é o menor entre as categorias, indicando que o turismo de longa permanência, embora presente, ainda representa um nicho a ser mais explorado.

# PONTOS TURÍSTICOS



Fonte: Dados da Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 – PBTUR

**Pôr do Sol do Jacaré (18,9%) e Praias Urbanas (Tambaú, Cabo Branco e Mana com 18,9%)** – Os dois atrativos mais mencionados dividem a liderança, com percentuais idênticos. O **Pôr do Sol do Jacaré**, localizado no município de Cabedelo, é reconhecido nacionalmente pelo espetáculo natural do pôr do sol acompanhado por apresentações musicais, especialmente o Bolero de Ravel.

As **Praias Urbanas** de João Pessoa representam o principal cartão-postal da capital, oferecendo infraestrutura consolidada, calçadões, comércio e serviços, sendo o ponto de contato inicial para a maioria dos visitantes.

# PONTOS TURÍSTICOS

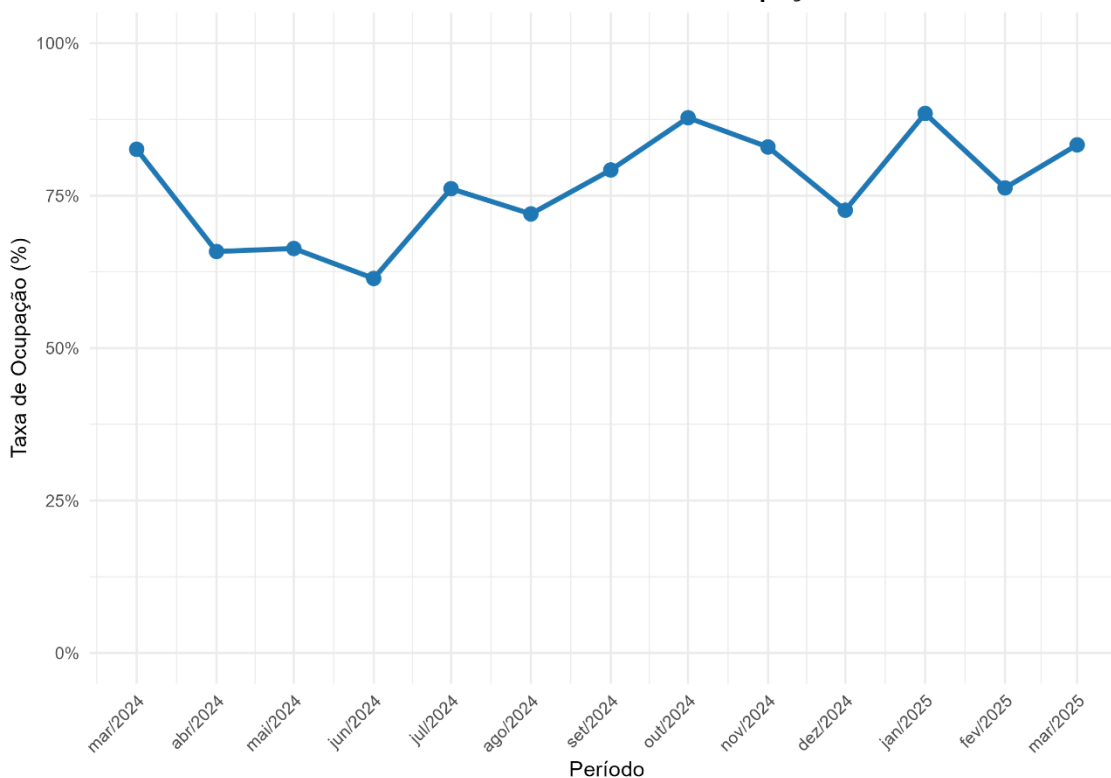
**Farol do Cabo Branco (16,2%)** – O Farol do Cabo Branco, ponto extremo oriental das Américas, ocupa a terceira posição. Além do simbolismo geográfico, a área favorece a prática de atividades físicas, lazer e convivência que atrai turistas e moradores.

**Centro Histórico (11,8%)** – O Centro Histórico de João Pessoa, com seu conjunto arquitetônico colonial, igrejas centenárias, museus e espaços culturais, representa o principal atrativo de turismo cultural do destino. A visitação a esse patrimônio demonstra o interesse dos turistas por experiências que vão além do sol e praia, valorizando a história e a identidade local.

**Praias do Litoral Norte (10,1%) e Piscinas Naturais (10,1%)** – As praias do litoral norte, como Barra de Camaratuba, Baía da Traição e Praia de Campina, juntamente com as piscinas naturais – especialmente as da Praia de Picãozinho, acessíveis por embarcações – completam o rol dos principais atrativos visitados

# TAXA DE OCUPAÇÃO

Série Histórica da Taxa de Ocupação



Fonte: Pesquisa de Demanda e Satisfação Turística 2026 - PBTUR

Quanto a Taxa de Ocupação Hoteleira em João Pessoa, tendo também como fonte o Boletim de Ocupação Hoteleira-BOHs, neste ano de 2026, alcançou um percentual médio de 83,33%, representando um aumento de 0,88%, em comparação ao mesmo mês de 2025, que foi de 82,60%. Já no período de 2025 em comparação a 2024, representou, entretanto, um acréscimo mais expressivo de 21,29%.

Toda essa movimentação de turistas acima, acontecida e representada pela positividade das Taxas de Ocupações, indicam que os indicadores na estratégia de marketing, estão sendo aplicadas de forma coerente com a demanda do mercado hoteleiro.

# TAXA DE OCUPAÇÃO



Em março de 2026, com base ainda no Boletim de Ocupação Hoteleira-BOHs, a Permanência Média na Hotelaria de João Pessoa, foi de 3,45/pessoa, sendo que no período de janeiro a março neste ano de 2026, a média ficou em 3,47/pessoa.

Uma permanência média significativa representa mais hóspedes circulando nas dependências dos hotéis e como consequência, passam a utilizar o máximo dos serviços do hotel, acarretando mais economia e uma melhor racionalidade e eficiência nos serviços disponibilizados, assim como maior lucro para os empreendedores hoteleiros, favorecendo o investimento em novos empreendimentos.

# ELABORAÇÃO



**Empresa  
Paraibana  
de Turismo**



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**

SECRETARIA DE ESTADO  
DO TURISMO E DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA PARAÍBA**

## PARCERIA TÉCNICA

